



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado

PROCESSO SELETIVO DISCENTE 2015 – MESTRADO ACADÊMICO Edital nº 10

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente do curso de Mestrado (processo n. 23102.002948/2014-61), conforme a Resolução UNIRIO nº 4.336, de 5 de junho de 2014, a Resolução UNIRIO nº 2.937, de 2 de julho de 2008, a Recomendação nº 07/2008 do Ministério Público Federal, o ofício circular nº 0489/2008/PR/Capes, o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, o Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, a Lei nº 12.990, de 09 de junho de 2014, a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e o Acórdão TCU nº 878, de 16 de maio de 2007, com a finalidade de preencher **44 (quarenta e quatro) vagas**, distribuídas por ordem de classificação dos aprovados por linha de pesquisa, dentro do limite de vagas de cada Linha do Programa.

CLÁUSULA 1ª

DAS VAGAS

1. O processo seletivo tem o objetivo de preencher **44 (quarenta e quatro) vagas**, distribuídas entre as **duas** linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, dentro de limites de vaga de cada linha, a saber:

- **Práticas educativas, linguagens e tecnologia – 26 (vinte e seis) vagas.**
- **Políticas, História e Cultura em Educação – 18 (dezoito) vagas.**

2. É reservada aos portadores de deficiência física **2 (duas) vagas** em face da classificação obtida, além da igualdade de condições com os demais candidatos no que tange (a) ao conteúdo das provas; (b) à avaliação e aos critérios de aprovação; (c) ao horário e ao local de aplicação das provas, e (d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

2.1 Somente serão consideradas como pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem nas categorias constantes no art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações, e na Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

3. É reservada aos candidatos negros **9 (nove) vagas** em face da classificação obtida, além da igualdade de condições com os demais candidatos no que tange (a) ao conteúdo das provas; (b) à avaliação e aos critérios de aprovação; (c) ao horário e ao local de aplicação das provas, e (d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

4. Não havendo o preenchimento das vagas reservadas às pessoas com deficiência e aos candidatos negros, estas estarão disponíveis para a ampla concorrência.

CLÁUSULA 2ª

DAS INSCRIÇÕES:

1. As inscrições para o processo seletivo discente poderão ser realizadas no período de **01 a 10 de outubro de 2014** no Protocolo do CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH - Av. Pasteur, 458, térreo - Urca, Rio de Janeiro, RJ - das 10h às 12h e das 15h às 18h.
2. As inscrições também poderão ser realizadas pelo Correio, via SEDEX, em envelope contendo a documentação exigida e encaminhada para PROTOCOLO do CCH - Av. Pasteur, 458, Prédio do CCH – térreo - Urca, Rio de Janeiro, RJ – CEP 22290-240, com carimbo de postagem com data máxima referente ao último dia de inscrição, **10 de outubro de 2014**. Não serão aceitas inscrições POSTADAS fora do prazo.
3. A ficha de inscrição (anexo 1) deverá ser preenchida e assinada pelo candidato. É importante indicar a língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol) em que realizará o exame de compreensão em língua estrangeira.

CLÁUSULA 3ª

DA DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

Para a inscrição, solicitam-se os seguintes documentos:

1. ficha de inscrição preenchida e assinada, conforme modelo (Anexo 1);
2. cópia autenticada da carteira de identidade ou do passaporte (estrangeiro) e do CPF, quando este não constar na carteira de identidade;
3. *curriculum vitae*, em uma via, **preferencialmente no modelo Lattes** ou elaborado de acordo com modelo (Anexo 2);
4. pré-projeto de pesquisa, em duas vias, elaborado de acordo com modelo (Anexo 3), dirigido a uma linha de pesquisa do Programa, com indicação de possível orientador; consultar (Anexo 4).

CLÁUSULA 4ª

DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo seletivo será realizado por linha de pesquisa e composto de **3 (três) etapas**, realizadas na seguinte ordem:

PRIMEIRA ETAPA – ELIMINATÓRIA

1. **Análise de documentos, homologação das inscrições e avaliação do Pré-Projeto.**

1.1 Análise de documentos

Será feita a conferência dos documentos, conforme especificado na cláusula 3ª. A ausência de qualquer documento implicará na eliminação do candidato do Processo Seletivo.

1.2 Avaliação do Pré-Projeto

1.2.1 A avaliação do Pré-Projeto será eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha "**apto**" como conceito de aprovação de seu Pré-projeto.

1.2.2 A aprovação do pré-projeto está condicionada:

(I) à adequação do pré-projeto à temática da linha de pesquisa escolhida;

(II) aos temas de pesquisa do possível docente orientador;

(III) à qualidade acadêmica (relação entre objetivo da pesquisa, metodologia proposta e referencial de análise);

(IV) à qualidade de sua apresentação quanto: coerência, coesão e correção de seu texto.

1.2.3 O candidato deve consultar a documentação anexa a este edital, especialmente a relativa às ementas das linhas de pesquisa, aos temas dos projetos docentes e ao perfil do corpo docente (Anexo 4).

1.2.4 A atribuição de orientação é de exclusiva competência do Colegiado do Curso.

2. Divulgação do resultado da primeira Etapa

2.1 Data, horário e local: **30 de outubro de 2014, até às 17 horas**, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

2.2 O resultado dessa etapa do processo seletivo será divulgado da seguinte forma: listagem contendo os CPFs e número de inscrição dos candidatos aprovados, por linha de pesquisa.

3. Período de recurso: 31 de outubro e 03, 04, 05, 06 de novembro de 2014. A Solicitação deve ser feita no Protocolo do CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH - Av. Pasteur, 458, térreo, Urca, Rio de Janeiro, RJ - das 10h às 12h e das 15h às 18h.

4. Divulgação da decisão do recurso: 10 de novembro de 2014, até às 17 horas, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

SEGUNDA ETAPA – ELIMINATÓRIA

1. Prova Escrita

1.1 A prova escrita, valendo até **50 pontos**, será identificada apenas pelo número de inscrição, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha no mínimo **35 pontos**.

1.2 A prova escrita terá **duração de 3 (três) horas, contadas a partir das 14h** do dia da prova.

1.3 Cada linha de pesquisa aplicará uma prova diferenciada com duas questões, que será realizada sem consulta.

1.4 Cada prova terá por base a bibliografia sugerida pela respectiva linha de pesquisa na qual o candidato se inscreveu (Anexo 5).

1.5 Na avaliação da prova escrita serão considerados os seguintes aspectos: (a) atualização em relação a temáticas do campo da educação; (b) articulação com a bibliografia indicada; (c) capacidade de argumentação; (d) organização de ideias e correção no uso da língua.

1.6 Os candidatos deverão **comparecer com uma hora de antecedência**, munidos do original da carteira de identidade, ao local da prova, o prédio do CCH (Av. Pasteur, 458, Urca), onde estarão divulgadas a relação dos candidatos e as respectivas salas de realização da prova.

1.7 As provas **escritas serão realizadas no dia 13 de novembro de 2014, segunda-feira, das 14 horas às 17 horas**. Após o início da prova, haverá uma tolerância de apenas 10 minutos para os candidatos atrasados. Após esse tempo, mais nenhum candidato poderá entrar no local de prova.

2. Divulgação do resultado da segunda etapa

2.1 Data, horário e local: **25 de novembro de 2014, até às 17h**, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO.

2.2 O resultado dessa etapa do processo seletivo será divulgado da seguinte forma: listagem dos números de inscrição dos candidatos aprovados, por linha de pesquisa.

3. Período de recurso – 26, 27, 28 de novembro, 01 e 02 de dezembro de 2014. A Solicitação deve ser feita no Protocolo do CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH - Av. Pasteur, 458, térreo, Urca, Rio de Janeiro, RJ, das 10h às 12h e das 15h às 18h.

4. Divulgação da decisão do recurso: 04 de dezembro de 2014, até às 17h, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

TERCEIRA ETAPA – ELIMINATÓRIA

1. Prova Oral e Prova de Proficiência em Língua Estrangeira

1.1 A **prova oral**, valendo até **50 pontos**, é eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha no mínimo **35 pontos**.

1.2 Na prova oral, o candidato aprovado nas etapas anteriores, diante de uma Banca indicada pela Comissão de Seleção, deverá estar preparado para (a) responder a questões referentes (I) à fundamentação teórica e metodológica de seu pré-projeto de pesquisa; (II) à sua adequação à temática da linha de pesquisa escolhida; (III) à sua vinculação ao tema de pesquisa do possível orientador e (b) comentar sua trajetória curricular, justificando seu interesse em cursar o Mestrado com o tema proposto no Pré-projeto.

1.3 Cada candidato deverá comparecer ao local da prova oral, com 30 minutos de antecedência do horário determinado e munido do original de sua carteira de identidade. **As provas serão realizadas nos dias 08, 09 e 10 de dezembro de 2014**, no Prédio do CCH, Av. Pasteur, 458, Urca, Rio de Janeiro, RJ - na sala indicada para cada candidato na escala de horários apresentada no dia da divulgação da lista de aprovados na prova escrita, conforme item 2 da Terceira Etapa da Cláusula 4ª deste Edital.

1.4 O candidato deve consultar a documentação anexa a este edital, especialmente a relativa às ementas das linhas de pesquisa, aos temas dos projetos e ao perfil do corpo docente (Anexo 4).

1.5 A prova oral será gravada pela organização e poderá ser gravada pelo candidato.

1.6 A **prova de língua estrangeira** é de presença obrigatória, sem caráter classificatório.

1.7 O não comparecimento na prova de língua estrangeira implicará na eliminação do candidato.

1.7.1 A prova de língua estrangeira, a ser realizada **no dia 11 de dezembro de 2014**, avaliará a competência na compreensão do texto escrito, sendo permitida consulta a dicionário. Sua duração será de duas horas, das 14h às 16h.

1.7.2 Nos casos em que o candidato selecionado não tiver obtido o conceito "apto", o exame de língua estrangeira poderá ser refeito, no máximo, 2 (duas) vezes e no prazo de 1 (um) ano, durante a realização do primeiro ano do curso.

1.7.3 No caso de candidato estrangeiro, ele deverá realizar a prova de língua portuguesa.

2. Divulgação do resultado da terceira etapa

2.1 Data, horário e local: **16 de dezembro de 2014, até às 17h**, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

2.2 O resultado dessa etapa do processo seletivo será divulgado da seguinte forma:

2.2.1 Listagem dos números de inscrição dos candidatos aprovados, por linha de pesquisa.

2.2.2 Prova de proficiência em língua estrangeira: "apto" e "não apto".

3. Período de recurso: 17, 18, 19, 22 e 23 de dezembro de 2014. A Solicitação deve ser feita no Protocolo do CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH - Av. Pasteur, 458, térreo, Urca, Rio de Janeiro, RJ - das 10h às 12h e das 15h às 18h.

4. Divulgação da decisão do recurso: 07 de janeiro de 2015, até às 17h, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

CLÁUSULA 5ª

DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

1. Serão aprovados os candidatos que obtiverem pontuação final igual ou superior a 70 pontos. Os candidatos aprovados nas **três etapas** serão ordenados de forma decrescente em cada uma das linhas do Programa, considerando o somatório da pontuação obtida em cada uma dessas etapas e resguardadas as reservas de vagas citadas nos itens 2 e 3 da cláusula 1ª deste Edital.

2. Serão considerados selecionados os primeiros candidatos para o preenchimento da quantidade de vagas ofertadas por linha de pesquisa, publicadas neste edital, conforme decisão do Colegiado do Programa.

3. Serão considerados excedentes aqueles candidatos aprovados por linha de pesquisa que constarão na lista, após o último selecionado naquela linha de pesquisa.

4. Em caso de empate, a classificação do candidato na linha de pesquisa será decidida na seguinte ordem de prioridade: (1) idade, dando-se preferência pela idade mais elevada, (2) a nota da prova escrita.

5. O programa se reserva o direito de não preencher todas as vagas previstas por linha de pesquisa neste Edital, caso não haja candidato aprovado dentro do número de vagas ofertado.

6. Data, horário e local da divulgação do resultado final – lista dos números de inscrição dos candidatos aprovados e selecionados, e dos excedentes por linha de pesquisa: **08 de janeiro de 2015, até às 17h,** no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

7. Prazo de recurso: 09, 12, 13, 14 e 15 de janeiro de 2015. A Solicitação deve ser feita no Protocolo do CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH - Av. Pasteur, 458, térreo, Urca, Rio de Janeiro, RJ - das 10h às 12h e das 15h às 18h.

8. Divulgação da decisão do recurso: 19 de janeiro de 2015, até às 17h, no Protocolo do CCH e na Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO (<http://www.educacao.unirio.br>).

CLÁUSULA 6ª**DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO**

Atividade	Data
Divulgação do Edital	01 de setembro de 2014
Período de inscrições	01 a 10 de outubro de 2014
1ª etapa – Análise de documentos, homologação das inscrições e avaliação do Pré-Projeto	
Divulgação do resultado	30 de outubro de 2014
Período de recurso	31 de outubro, 03, 04, 05, 06 de novembro de 2014
Divulgação da decisão do recurso	10 de novembro de 2014
2ª etapa – Prova escrita	
Prova escrita	13 de novembro de 2014
Divulgação do resultado da prova escrita	25 de novembro de 2014
Período de recurso	26, 27, 28 de novembro, 01 e 02 de dezembro de 2014
Divulgação da decisão do recurso	04 de dezembro de 2014
3ª etapa – Prova oral e língua estrangeira	
Prova oral	08, 09 e 10 de dezembro de 2014
Prova de língua estrangeira	11 de dezembro de 2014
Divulgação do resultado da prova oral e prova de língua estrangeira	16 de dezembro de 2014
Período do recurso	17, 18, 19, 22 e 23 de dezembro de 2014
Divulgação da decisão do recurso	07 de janeiro de 2015
Aprovação e Classificação Final	
Divulgação da Classificação Final	08 de janeiro de 2015
Período de recurso	09, 12, 13, 14 e 15 de janeiro de 2015
Divulgação da decisão do recurso	19 de janeiro de 2015

CLÁUSULA 7ª**DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo terá validade de 45 dias, contados a partir do último dia de matrícula dos estudantes selecionados para a turma 2015, de acordo com o calendário estipulado pela Universidade.

CLÁUSULA 8ª**DISPOSIÇÕES FINAIS**

1. O candidato, ao se inscrever, acata as normas estabelecidas neste Edital e assume inteira responsabilidade sobre a veracidade das informações prestadas durante o processo seletivo.
2. Os candidatos com deficiência deverão solicitar, previamente, por escrito os apoios necessários para a realização das provas.
3. Recursos sobre os resultados de quaisquer das etapas poderão ser impetrados à Coordenação do PPGEdU dentro dos prazos previstos neste Edital, apresentando-se de forma objetiva as razões para tal.
4. Os recursos serão julgados pela Comissão de Avaliação de Recursos, cujos membros serão divulgados no primeiro dia de inscrição e de nenhum modo integrarão a Comissão Examinadora.

5. Para a matrícula, os candidatos selecionados deverão apresentar os seguintes documentos (cópia autenticada ou original e cópia, no caso de autenticação por parte do secretário do Programa):

- i. carteira de identidade ou passaporte (estrangeiros) e CPF;
- ii. certidão de nascimento ou casamento;
- iii. diploma ou declaração de conclusão (Graduação Plena), para cursos realizados no Brasil, e revalidação, para cursos realizados no exterior;
- iv. título de eleitor com comprovante de cumprimento das obrigações eleitorais (referente à última eleição);
- v. certificado de reservista (para o sexo masculino);
- vi. auto-declaração para candidatos negros que optaram, no momento da inscrição, pela reserva de vagas;
- vii. uma foto 3X4 recente.

A não apresentação de qualquer documento acima relacionado no ato da matrícula implicará na desclassificação do candidato.

6. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo, a qual dependerá das cotas das agências de fomento, recebidas pelo Programa, das normas dessas agências e do próprio Programa.

7. À Comissão de Seleção caberá decidir sobre as questões não previstas no presente Edital.

8. Os candidatos não aprovados e os não selecionados poderão retirar seus documentos na Secretaria do PPGEdU, nos dias e horários de funcionamento, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data de publicação da classificação final ou da divulgação da decisão de recurso, caso ocorra. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

9. Para mais informações, dirigir-se à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação, Avenida Pasteur, 458, Prédio do CCH, térreo, Urca, Rio de Janeiro, RJ - enviar e-mail para o endereço eletrônico: mestradounirio@gmail.com, ou ligar no telefone: (21) 2542-2281, nos seguintes dias e horários: segundas e quartas de 13h às 15h; terças e quintas de 9h às 11h.

10. O Edital e seus anexos estarão disponíveis no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais ou por meio da Página do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO, disponibilizada na Internet: <http://www.educacao.unirio.br>

11. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do PPGEdU, e que, caso não se alcance uma solução, fica eleito Foro da Justiça Federal – Seção Judiciária do Rio de Janeiro, para dirimir qualquer dúvida ou litígio.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2014.

Prof.^a Dr.^a Carmen Sanches Sampaio
Coordenadora do PPGEdU/UNIRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado

ANEXO 1

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO - MESTRADO 2015

MARQUE APENAS UMA OPÇÃO – SUA INSCRIÇÃO É:

<input type="checkbox"/> Ampla concorrência	<input type="checkbox"/> Ação afirmativa – negra/o	<input type="checkbox"/> Ação afirmativa - deficiência física
---	--	---

Linha de Pesquisa	
Indicação do possível Orientador	
Exame de língua em	<input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Francês

Nome						Foto (recente, colada)
Nacionalidade		Estado Civil		Sexo		
Data de Nascimento		Local de Nascimento (Cidade e Estado)				
Etnia	<input type="checkbox"/> branca <input type="checkbox"/> preta <input type="checkbox"/> amarela <input type="checkbox"/> parda <input type="checkbox"/> indígena <input type="checkbox"/> outro					
Identidade		Órgão Emissor				
CPF		Certificado de Reservista				
Título de Eleitor		Zona		Seção		
Nome do Pai						

Nome da Mãe					
Endereço Residencial				Bairro	
Cidade		Estado		CEP	
Telefone Residencial		Telefone Celular		Telefone Comercial	
E-mail					

Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas, e aceito os termos deste Edital.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado

ANEXO 2

CURRICULUM VITAE (Modelo abaixo/ preferencialmente use o modelo do Currículo Lattes)

Dados Pessoais

Nome	
Filiação	
Endereço Residencial (incluir telefone e CEP)	
Endereço Profissional (incluir telefone, fax, e CEP)	
Endereço Eletrônico	

1 - Formação Acadêmica

Curso de Graduação	(nome do curso, instituição, ano de início e de conclusão)
Pós-Graduação	1. 1.Especialização (nome do curso, instituição, duração, ano de início e conclusão). 2. Mestrado e Doutorado (nome do curso, título da dissertação/tese, título obtido, ano de obtenção, instituição).

2 - Atividades Profissionais – preencher, iniciando pelas atuais

<p>1. Docência - instituição, grau de ensino, disciplinas lecionadas e período.</p> <p>Pesquisa - instituição, título do projeto, função, período.</p> <p>Extensão - instituição, título do projeto, função, período.</p> <p>Outros - instituição, função, período</p>
--

2. Indicar os cargos exercidos, especificando nome do cargo, instituição, período

3 - Outras Atividades

Indicar outras atividades desenvolvidas, tais como: assessorias, participação em comissões, em sociedades científicas, etc., citando função e tipo de participação.

Indicar atuação em movimentos sociais, sindicatos, associações diversas, citando função e tipo de participação.

4 - Produção Bibliográfica – iniciando pelas mais recentes

1. Trabalhos publicados em periódicos - título, autores, nome do periódico, data da publicação e ISSN.

2. Livros ou capítulos de livros – título, autores, editora, data da publicação, ISBN.

3. Trabalhos Completos publicados em Anais de eventos - título, evento e data da publicação.

4. Resumos publicados em Anais de eventos - título, evento e data da publicação.

5. Pesquisas concluídas / relatórios – título, autores e data do relatório.

5 - Outras Atividades

1. Apresentação de trabalhos / comunicação / pôster – título do trabalho, nome, data e local do evento.

2. Apresentação de comunicações em mesas redondas, conferências e palestras– título da comunicação, nome, data e local do evento.

Participação em eventos científicos – nome, data e local do evento

6 - Realizações nas áreas de artes e ciências (exposições, material didático, audiovisuais, softwares, partituras, entre outros)

1. Citar tipo de produção e data

Rio de Janeiro,de.....de.....

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado

ANEXO 3

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

1. FOLHA DE ROSTO

Neste item, o candidato colocará o título do pré-projeto, nome e ano de sua apresentação ao Programa. Também deve constar o cabeçalho, com dados referentes à instituição.

2. APRESENTAÇÃO

Neste item, o candidato deverá apresentar um histórico de sua atuação acadêmico-profissional, expondo os motivos que o levam a pleitear uma vaga no Programa de Pós-Graduação, e explicitando sua articulação com o tema.

É importante que o candidato justifique a inserção do Pré-projeto na linha de pesquisa indicada, levando em conta aspectos ligados aos projetos de pesquisa e perfil do possível docente orientador.

3. INTRODUÇÃO

Neste item, o candidato deverá expor o problema a ser investigado; questões; objetivos e justificativa / relevância desse problema.

4. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Neste item, o candidato abordará os referenciais teórico-metodológicos que embasam seu pré-projeto.

5. REFERÊNCIAS

Observação:

O pré-projeto deverá conter de 5 a 10 laudas, com a seguinte formatação:

- Espaço entre linhas 1,5
- Fonte Times New Roman, 12
- Margens: esq.3,0, dir. 2,5, inf., 2,5 e sup. 3,0
- Páginas numeradas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado

ANEXO 4

DOCENTES: TITULAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E EMENTAS DAS PESQUISAS

LINHA DE PESQUISA - PRÁTICAS EDUCATIVAS, LINGUAGENS E TECNOLOGIA	
<p>Investigam-se diferentes práticas e políticas que se embatem e se produzem outras no(s) cotidiano(s) escolares e/ou não escolares, na formação de professores, nos processos de avaliação e de organização do tempo escolar, dedicando atenção especial às questões que envolvem a desigualdade, a diferença e a diversidade.</p> <p>Estuda, ainda, metodologias aplicadas aos ensinamentos de ciências, de matemática e de língua materna, bem como diferentes formas de linguagem – verbais, não verbais ou imagéticas – presentes no mundo contemporâneo, em diversos suportes tecnológicos, considerando que, em todos os espaços educativos, são construídos conhecimentos e uma grande rede de comunicação.</p>	
DOCENTE	EMENTAS DAS PESQUISAS
<p>Adriana Hoffmann Fernandes Doutora em Educação</p>	<p><u>Cinema e narrativas na cibercultura: formação, consumo e produção de crianças, jovens e professores.</u> Estudos sobre o consumo de cinema nas escolas com cineclubes como modo de formação audiovisual, estudos sobre as relações com o cinema na formação de vida dos sujeitos para além da formação escolar, estudos sobre produção de audiovisual dentro e fora da escola considerando que o cinema hoje está no contexto da cibercultura e a relação com ele passa por várias mídias e diferentes formas de acesso para além da tela na sala escura.</p>
<p>Andréa Rosana Fetzner Doutora em Educação</p>	<p><u>Organização escolar em ciclos em suas políticas e práticas curriculares e avaliativas</u> – orienta pesquisas que se realizem em sistemas escolares organizados em ciclos, analisando aspectos ligados à democratização da educação escolar, especialmente no que se refere a concepções de conhecimento escolar, e que tenham como foco o trabalho curricular com base no reconhecimento da experiência dos estudantes como fonte do conhecimento escolar.</p>
<p>Claudia de Oliveira Fernandes Doutora em Educação</p>	<p><u>Avaliação: Políticas e Práticas e Democratização da Escola</u> - realiza pesquisas relacionadas à: a). avaliação educacional tanto da aprendizagem quanto políticas externas de avaliação em larga escala e suas implicações para as práticas educativas na escola, para o currículo e para a formação docente; b). implementação dos ciclos nas escolas públicas e sua relação com a avaliação, as políticas educacionais e o currículo.</p>
<p>Carmen Sanches Sampaio Doutora em Educação</p>	<p><u>Investigação Narrativa, Estudos com o(s) Cotidiano(s) e Formação Docente:</u> pesquisa saberes e fazeres de professores(as) alfabetizadores(as) através de narrativas (orais e escritas); formação docente, inicial e permanente, referendada pelos princípios de alteridade, da investigação da própria prática e de coletivos docentes organizados em redes de formação.</p>

<p>Carmen Irene C. de Oliveira Doutora em Ciência da Informação</p>	<p><u>Mídias, Cultura Científica e Divulgação Científica</u>: Estuda as relações ciência, tecnologia e sociedade tendo em vista o contexto da constituição de uma cultura científica, abarcando diferentes estratégias que relacionam a educação científica com a comunicação da ciência, sobretudo, a divulgação da ciência. Nesse sentido, focaliza a) a problematização do uso de produtos imagéticos (fotografias, filme, quadrinhos etc.) no processo de produção de conhecimento, em contextos de divulgação e/ou popularização da ciência e (b) a análise dos discursos sobre educação e cultura científica e sua relação com as práticas e projetos educacionais.</p>
<p>Celso Sanchez Doutor em Educação</p>	<p><u>CTS e Educação Ambiental</u>: Problematiza as relações ciência, tecnologia e sociedade na perspectiva latino-americana em práticas educativas de educação ambiental em contextos escolares e não escolares.</p>
<p>Cláudia Miranda Doutora em Educação</p>	<p><u>Currículo, cultura (s) e perspectivas pós-coloniais na formação de professores</u>. Pesquisa práticas curriculares no cotidiano, as contribuições dos estudos culturais e da antropologia da educação analisando os caminhos para políticas e experiências emancipatórias de formação.</p>
<p>Guaracira Gouvêa Doutora em Ciências</p>	<p><u>Mídias, CTS e Práticas Educativas</u>: Investiga as relações ciência, tecnologia e sociedade na perspectiva latino-americana em práticas educativas do ensino de ciências apoiadas em diferentes mídias e realizadas em diferentes contextos sociais</p> <p><u>Práticas de Leitura, Imagem e Ciência</u>: Estuda práticas de leitura de imagens sobre as ciências naturais em diferentes mídias no contexto de sua produção, circulação e recepção.</p>
<p>Lúcia Helena Pralon de Souza Doutora em Educação em Ciências e Saúde</p>	<p><u>CTS e Ensino de Ciências e Saúde</u>: Investiga as relações ciência, tecnologia e sociedade na perspectiva latino-americana em práticas educativas de Ciências e Saúde apoiadas em diferentes mídias.</p> <p><u>Linguagens e Ensino de Ciências</u>: Estudo das interações discursivas em materiais didáticos voltados para o ensino de ciências.</p>
<p>Maria Auxiliadora Delgado Machado Doutora em Astronomia</p>	<p><u>CTS, Formação de Professores Relação Ciência e Arte</u>: Estuda as relações ciência, tecnologia e sociedade na perspectiva latino-americana em práticas educativas de formação inicial e continuada de professores de ciências do ensino fundamental e médio, incorporando a esses estudos a relação ciência e arte como estratégia para identificação e enfrentamento das tensões relacionadas a esses temas..</p>
<p>Maria Elena V. Souza Doutora em Educação</p>	<p><u>Ideologia Racial Brasileira</u>. Estuda a diversidade étnico-racial na escola de ensino fundamental, as dimensões do ensino da cultura afro-brasileira, a discriminação racial nas escolas. Racismo no livro didático. Racismo e formação de professores. Implementação da Lei 10.639/03 e as ações afirmativas na educação.</p>
<p>Maria Luiza Sússekind Doutora em Educação</p>	<p><u>Cotidiano e Currículo</u> Pesquisa práticas em currículos e formação de professores no cotidiano de escolas públicas tendo como referencial <i>politico-epistemologico-metodologico os estudos nosdoscom os cotidianos</i> em educação. Aborda temáticas concernentes aos processos sociohistoricos e culturais de tessitura de identidades; de redes de conhecimentos e subjetividades; de práticas pedagógicas que podem se configurar como emancipatórias a partir de narrativas de professores entendendo relatos como parte constitutiva dos processos de formação, autoformação e entendimento do mundo; gênero no currículo.</p>

LINHA DE PESQUISA - POLÍTICAS, HISTÓRIA E CULTURA EM EDUCAÇÃO	
<p>Investigam-se temas interdisciplinares no campo da história, da filosofia, da cultura, buscando novos olhares sobre diferentes processos educacionais, formais ou não formais; as instituições educativas e culturas escolares; e as relações existentes entre a cultura e as estruturas do poder, abarcando a política educacional no contexto das políticas públicas, com ênfase nas reformas educacionais; na legislação; nos programas e projetos governamentais; nas formas de avaliação e controle público; no financiamento da educação; na articulação entre Estado e Sociedade Civil e as contribuições dos movimentos sociais. Nos aspectos histórico-filosóficos da educação pesquisamos a escola; intelectuais; feminismo, socialismo e anarquismo; cultura; singularidade e subjetividade.</p>	
DOCENTE	EMENTAS DAS PESQUISAS
<p>Diógenes Pinheiro Doutor em Ciências Sociais</p>	<p><u>Avaliação de políticas em Educação</u>: Estuda juventude, políticas sociais, educação popular, movimentos sociais, comunidades populares e ações afirmativas no ensino superior, com especial ênfase no campo da extensão.</p>
<p>Eliane Ribeiro Andrade Doutora em Educação</p>	<p><u>Políticas públicas nas áreas de Juventude e Educação de Jovens e Adultos (EJA)</u>: Privilegia pesquisas voltadas para a compreensão e análise de políticas públicas e sociais nas áreas de juventude e educação de jovens e adultos, bem como desenvolve estudos sobre: perfis e trajetórias juvenis, identidades, desigualdades, o papel de atores sociais e institucionais na formulação de políticas públicas. Discute programas, indicadores sociais, efeitos, avaliação, tendências e perspectivas no contexto dos países sul-americanos.</p>
<p>Elisângela da Silva Bernardo Doutora em Educação</p>	<p><u>Políticas Públicas e Gestão da Educação</u>: Pesquisa políticas, programas e práticas de gestão da educação, abarcando as seguintes áreas: gestão escolar e educacional; políticas públicas de avaliação da educação básica; estratificação educacional nos anos iniciais do Ensino Fundamental; critérios de organização de turmas praticados pelas instituições escolares e seus impactos nos resultados escolares dos alunos; IDEB; Programa Mais Educação.</p>
<p>Janaína Specht da Silva Menezes Doutora em Educação</p>	<p><u>Políticas Públicas em Educação</u>: Desenvolve pesquisas e estudos voltados para a educação em tempo integral, abarcando os processos associadas à implantação e desenvolvimento de programas, ações e políticas direcionadas para a educação em tempo integral em nível municipal, estadual e federal. Práticas educativas associadas ao tempo integral, implementadas no âmbito escolar. Estudos na área do financiamento da educação, gestão, acompanhamento e controle social dos recursos destinados à educação.</p>
<p>José Damiro de Moraes Doutor em Educação</p>	<p><u>História da Educação</u>: estudar o conceito de educação integral em autores do século XIX e XX situados no campo socialista e anarquista que almejavam o desenvolvimento dos indivíduos em todas as dimensões. Consideramos que a recuperação histórica dos conceitos de educação integral bem como as experiências desenvolvidas sejam fundamentais para entender o campo educacional. Com isso compreender mais profundamente uma proposta pedagógica que esteja associada a uma perspectiva de emancipação social e intelectual que aponte para uma escola democrática.</p>
<p>Lígia Martha C. C. Coelho Doutora em Educação</p>	<p><u>Políticas e práticas de educação integral e de ampliação da jornada escolar / tempo integral</u>: Estudos relacionados às (a) políticas, projetos e experiências que historicam ou envolvem a ampliação da jornada escolar/tempo integral e/ou a educação integral e às (b) práticas educativas e/ou escolares que discutem os sujeitos, a organização dos tempos e espaços, as atividades curriculares e de gestão que se materializam no dia-a-dia das escolas públicas, na perspectiva da educação integral e/ou ampliação da jornada escolar/tempo integral.</p>
<p>Luiz Carlos Gil Esteves Doutor em Educação</p>	<p><u>Políticas públicas na área da juventude e educação</u>: Estudos com ênfase na avaliação de ações e programas sociais, bem como pesquisas sobre perfis, trajetórias e expectativas de jovens e educadores vinculados a programas educativos e desenvolvimento de estudos sobre o financiamento público da educação básica (Fundef e FUNDEB, gestão, acompanhamento e controle social dos recursos educacionais).</p>

<p>Maria Fernanda Rezende Nunes Doutora em Educação</p>	<p><u>Políticas públicas na área da infância, gestão, formação de professores e educação infantil.</u> Pesquisa o impacto das políticas educacionais nacionais e municipais na educação infantil; a relação entre as políticas públicas, a gestão das creches e pré-escolas e as propostas e práticas educativas; formação dos profissionais de educação infantil.</p>
<p>Miguel Angel Barrenechea Doutor em Filosofia</p>	<p><u>Nietzsche e Educação:</u> A grande política se articula com uma nova visão da educação, a educação superior da humanidade. Essa educação não se restringe à esfera política ou institucional, mas é um projeto de mudança radical da humanidade, uma proposta de transvaloração de todos os valores.</p> <p><u>Filosofia e Educação.</u> Analisa também outras perspectivas filosóficas contemporâneas - Foucault, Deleuze, Merleau Ponty, Bergson etc. - que oferecem subsídios para pensar uma mudança basilar na educação.</p>
<p>Mônica Dias Peregrino Ferreira Doutora em Educação</p>	<p><u>Escola, Trabalho e Território: elementos para a compreensão dos modos de transição para a vida adulta de jovens em “defasagem escolar” no Rio de Janeiro-</u>Tomando a escolarização truncada como um “modo de escolarização” e supondo o conjunto de jovens a ela submetido como um grupo cuja população apresenta contornos relativamente homogêneos, a pesquisa busca realizar a caracterização desta população, a identificação de seus “modos de transição para a vida adulta”, assim como o tipo e o grau de relacionamento que estes mantêm para com o território onde vivem. Nossa intenção é conhecer uma população muito pouco estudada (os jovens habitantes de regiões “liminares”, aí incluídas periferias urbanas, favelas e áreas não-metropolitanas), através de investigações acerca: de suas trajetórias de escolarização e de trabalho; de seus espaços de sociabilidade; de seus mecanismos de uso do tempo livre; de suas formas de associação, de organização e de expressão; da maneira com que tais delimitações deitam raízes nas relações estabelecidas para com os espaços onde os jovens vivem.</p>
<p>Nailda Marinho da Costa Bonato Doutora em Educação</p>	<p><u>Mulheres no ensino superior:</u> trajetórias de lutas e conquistas: Trata-se de um estudo que adota a história das mulheres articulada a história da educação tendo em vista a inserção feminina nos cursos superiores no Brasil do século XIX ao XX. O projeto se estrutura em duas frentes de trabalho: (1) a primeira pretende mapear acervos e fontes documentais (escritas e imagéticas) pertinentes a história da educação feminina de ensino superior e assim propiciar a produção de um repertório de fontes; (2) a partir desse mapeamento, identificar e analisar a trajetória de luta das mulheres para acesso e permanência neste nível de ensino. Para isso, tem como metodologia a pesquisa bibliográfica e a pesquisa e análise documental; e como perspectiva teórica os estudos de gênero. Sendo assim, a investigação caminha pretendendo superar a concepção de que estudar a educação feminina é excluir os homens dessa discussão.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado

ANEXO 5

BIBLIOGRAFIA DA SELEÇÃO 2015

LINHA DE PESQUISA:

PRÁTICAS EDUCATIVAS, LINGUAGENS E TECNOLOGIA

CANDAU, Vera Maria. Direitos Humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v.3, n.37, jan./abril, 2008. Disponível em www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/05.pdf

ALVES, Nilda. A compreensão de políticas nas pesquisas com os cotidianos: para além dos processos de regulação. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, dez. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302010000400008&lng=pt&nrm=iso.

DOURADO, Luis Fernandes e OLIVEIRA, João Ferreira. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. *Cad. Cedes*, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009 201 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

PARO, Vitor Henrique. **Autonomia do educando na escola fundamental: um tema negligenciado**. *Educ. rev.*, Curitiba, n. 41, set. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602011000300013&lng=pt&nrm=iso. acessos em 25 ago. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602011000300013>.

LIMA JUNIOR, Paulo et al. **Marx como referencial para análise de relações entre ciência, tecnologia e sociedade**. *Ciênc. educ. (Bauru)* [online]. 2014, vol.20, n.1, pp. 175-194. ISSN 1980-850X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1516-73132014000100011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

TEIXEIRA, Francimar Martins. **Alfabetização científica: questões para reflexão**. *Ciênc. educ. (Bauru)* [online]. 2013, vol.19, n.4, pp. 795-809. ISSN 1980-850X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1516-73132013000400002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

BARROS, Laan Mendes. Recepção, mediação e midiaticização: **conexão entre teorias européias e latino-americanas**. In: JANOTTI JÚNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (Orgs.) **Mediação & Midiaticização**. Salvador : EDUFBA ; Brasília : Compós, 201 Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf

LINHA DE PESQUISA:**POLÍTICAS, HISTÓRIA E CULTURA EM EDUCAÇÃO**

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação escolar no Brasil: o público e o privado. *Trab. educ. saúde* [online]. 2006, vol.4, n.1 [citado 2014-08-26], pp. 143-158 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462006000100009&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1981-7746.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2011, vol.16, n.46, pp. 235-254. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782011000100013>

GALLO, Silvio. Educação: entre a subjetivação e a singularidade. In: Revista do Centro de Educação UFSM, issn 19846444. Volume 35, 2, maio/ago 2010. <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/2073>

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. *Educ. Soc.* [online]. 2007, vol.28, n.100 [cited 2014-08-26], pp. 661-690 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-7330.

SANFELICE, José Luís. História das Instituições escolares: desafio teóricos. *Revista Série-Estudos (UCDB)*, v. 1, p. 12-17, 2008, vol. 1, n. 25, pp.12-17. ISSN 2318-1982. <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/212/209>

SANTOS, Ana Lúcia Felix dos e AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2009, vol.14, n.42 [citado 2014-08-26], pp. 534-550 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000300010&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-2478.